

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



EDITORA
ARTEMIS
2025

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



**EDITORA
ARTEMIS**

2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Camilo Giraldo-Giraldo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Morsquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª M^ª Graça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.^ª Dr.^ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
 saberes, práticas e horizontes de investigação / organização de
 Camilo Giraldo-Giraldo. – 1. ed. – Curitiba : Editora Artemis, 2025.
 il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-67-3

DOI 10.37572/EdArt_300925673

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Interdisciplinaridade. 4.
 Pesquisa científica. I. Giraldo-Giraldo, Camilo. II. Título.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El presente volumen inaugural de la nueva colección ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne 25 contribuciones provenientes de universidades y centros de investigación de diversos países. Este primer tomo marca el inicio de una serie concebida para explorar, desde múltiples perspectivas, los desafíos sociales, culturales, tecnológicos y políticos que atraviesan nuestras sociedades contemporáneas.

La diversidad de enfoques, metodologías y contextos nacionales no constituye aquí una dispersión, sino la oportunidad de construir un espacio de convergencia donde la complejidad de lo real se aborda desde perspectivas complementarias. Cada volumen de la colección buscará mantener este espíritu de diálogo interdisciplinar y pluralidad geográfica, configurando una cartografía crítica de los saberes socialmente aplicables y de las humanidades en movimiento.

La organización de los capítulos en este primer número responde a una lógica progresiva que acompaña al lector desde las escalas más amplias de la geopolítica y la gobernanza hasta las expresiones más situadas de los saberes tradicionales y las prácticas locales. Así, el volumen abre con un **primer eje dedicado a la Geopolítica, las Políticas Públicas, la Economía y el Derecho**, en el que se abordan conflictos internacionales, la gestión de recursos públicos, los mecanismos fiscales y judiciales, así como la estructura financiera de las empresas. Se trata de un bloque que ilumina las tensiones entre poder, instituciones y ciudadanía, desde el nivel global hasta el nacional y empresarial.

El **segundo eje, Gestión, Innovación Organizacional y Ingeniería Aplicada**, reúne investigaciones que exploran la gestión de recursos humanos, el liderazgo y la innovación en las organizaciones, las actividades preventivas en los servicios públicos, y estudios de optimización industrial y de sistemas de control. Aquí se articulan las dinámicas organizacionales con las lógicas de la producción y la ingeniería, mostrando la interdependencia entre gestión, innovación y tecnología.

El **tercer eje, Educación, Lenguajes y Tecnologías**, despliega reflexiones y experiencias sobre la autonomía docente en la educación superior, la incorporación de recursos de realidad aumentada y gamificación en la enseñanza, y el valor pedagógico de la tradición oral indígena. Este bloque invita a pensar la educación como un terreno de tensiones entre tradición y modernidad, donde las lenguas, los recursos tecnológicos y la interculturalidad desempeñan un papel decisivo.

El **cuarto eje, Preservación del Patrimonio y Arqueología**, centra la atención en la conservación estructural de monumentos, la gestión de riesgos en paisajes culturales

y la investigación arqueológica de sitios formativos andinos. El patrimonio se presenta aquí no solo como herencia material, sino como un campo de intervención técnica, social y política frente a los desafíos contemporáneos.

A continuación, el **quinto eje, Turismo, Territorio y Sostenibilidad**, plantea interrogantes sobre la movilidad eléctrica en áreas protegidas, las experiencias autoetnográficas del turismo arquitectónico y la función del idioma portugués en la actividad turística en Argentina. El turismo se aborda como práctica social, fenómeno económico y campo de negociación entre conservación, identidad y desarrollo.

El **sexto eje, Cultura, Medios y Diseño**, integra estudios sobre biopolítica y prensa escrita, desigualdades de género en la inteligencia artificial y la historia del diseño comercial en Corea del Norte. Estos trabajos problematizan los modos en que el poder se inscribe en los discursos mediáticos, en los algoritmos y en las formas visuales que modelan la vida cotidiana y la subjetividad.

Finalmente, el **séptimo eje, Salud, Bioética y Derechos Humanos** en diálogo con los Saberes Tradicionales, reúne investigaciones que van desde el conocimiento y uso de plantas medicinales en comunidades afrocolombianas hasta los desafíos bioéticos vinculados con la narcoterapia en Ecuador y las denuncias sobre las denominadas “cárceles electrónicas” y la vulneración de neuroderechos en América Latina. El volumen cierra, así, con un retorno a lo humano y lo local, al tiempo que sitúa en primer plano los debates contemporáneos sobre la dignidad, el cuidado y las éticas de la vida frente a las tensiones entre tradición, tecnología y derechos universales.

En su conjunto, este **primer volumen** ofrece al lector un itinerario que va del análisis de las relaciones internacionales y los marcos institucionales a las experiencias concretas de educación, cultura, turismo y salud. Su riqueza reside no solo en la pluralidad de temas y metodologías, sino también en la posibilidad de leerlos en continuidad, como parte de un proyecto editorial más amplio que seguirá desarrollándose en los próximos tomos de esta colección.

Les deseo a todos una provechosa y enriquecedora lectura.

Camilo Giraldo-Giraldo

Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), España

SUMÁRIO

GEOPOLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ECONOMIA E DIREITO

CAPÍTULO 1..... 1

GAZA: UN ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES DE PODER ENTRE ISRAEL, HAMAS Y ESTADOS UNIDOS (2023-2025)

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256731

CAPÍTULO 2..... 11

DISTRIBUCIÓN, PRIORIZACIÓN Y EFICACIA DE LOS RECURSOS DEL SISTEMA GENERAL DE REGALÍAS EN EL MUNICIPIO DE MONTERÍA-COLOMBIA, 2020-2024

Javier Darío Canabal Guzmán

Luis Zuluaga Giraldo

Julián David Cespedes Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256732

CAPÍTULO 3..... 24

ECONOMÍA DE OPCIÓN, LEGÍTIMA RAZÓN DE NEGOCIOS Y ELUSIÓN FISCAL: EL CASO CHILENO

María Cristina Donetch Ulloa

Ricardo Méndez Romero

Nicolás Haro Paillán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256733

CAPÍTULO 4..... 43

EL APALANCAMIENTO Y SU IMPORTANCIA EN LAS EMPRESAS

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Janeth Virginia Intriago Vera

Martha Margarita Minaya Macias

Gina Gabriela Loor Moreira

Maritza Alexandra Ávila Ramírez

Jhonny Antonio Ávila Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256734

CAPÍTULO 5..... 53

EFICACIA DE LOS MECANISMOS DEL REMATE JUDICIAL EN LA APLICACIÓN DE POSTURAS PARA EVITAR LA QUIEBRA

Pablo Eloy Yoza Choez
Nohelia María Vera Intriago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256735

GESTÃO, INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E ENGENHARIA APLICADA

CAPÍTULO 6..... 63

A SCIENTIFIC MAPPING APPROACH TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: LONGITUDINAL CONCEPTS AND PRACTICES (1991–2024)

Camilo Giraldo-Giraldo
Mercedes Rubio-Andres
Elkin Dario Rave-Gomez
Santiago Gutierrez-Broncano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256736

CAPÍTULO 7..... 80

LIDERAZGO E INNOVACIÓN: UN CASO DE ANÁLISIS PARA EMPRESAS INDUSTRIALES DE CASTILLA Y LEÓN

Jesús Ángel Zarzuela Mateos
Juan Vicente García Manjón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256737

CAPÍTULO 8..... 92

PREVENTATIVE AKTIVITIES IN PUBLIC SERVICES - A STUDY OF SKOLFAM

Maria Eriksson
Christer Hedlund

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256738

CAPÍTULO 9..... 104

DISEÑO DE OBSERVADORES DIFUSOS Y MODOS DESLIZANTES PARA SISTEMAS NO LINEALES

Juan Anzurez Marín
Nazario Cano Chacu

Salvador Ramírez Zavala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256739

CAPÍTULO 10.....125

OPERATIONS OPTIMIZATION FOR THE INDUSTRIAL FAUCET INDUSTRY: TEST ASSEMBLY AND PACKAGING IN A ONE-PIECE FLOW LINE

Miguel Terroso

Ivo Rodrigues

Adriana Amorim

Deividi Hartmann

Maria João Figueiredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567310

EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

CAPÍTULO 11.....138

AUTONOMÍA DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR (¿LIBERTAD DE CATEDRA?)

Jesús Rivas-Gutiérrez

Georgina del Pilar Delijorge-González

Luz Patricia Falcón-Reyes

Laura Susana Rodríguez-Ayala

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Elena Aguayo-Haro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567311

CAPÍTULO 12.....148

IMPLEMENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA DE REALIDAD AUMENTADA Y GAMIFICACIÓN EN LA MATERIA DE LECTURA Y REDACCIÓN EN LA ESCUELA DE BACHILLERES UAQ

José Eduardo Rodríguez Guevara

Josué Daniel Méndez Ayala

Luis Alberto Soto Reyes

Zulma Yunue Cajiga Yañez

Cynthia Alejandra Rodríguez-Arzate

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567312

CAPÍTULO 13 167

TEXTOS NARRATIVOS DE LA TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN ESTUDIANTES DE PRIMARIA EN SATIPO, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces

Raúl Eleazar Arias Sánchez

Walter Mayhua Matamoros

Ronald Condori Crisóstomo

Genaro Moreno Espíritu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567313

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ARQUEOLOGIA

CAPÍTULO 14 179

REHABILITACIÓN POST-SÍSMICA Y REFUERZO ESTRUCTURAL DEL TEMPLO DE SANTA MÓNICA, PUEBLA, MÉXICO

José Eduardo Carranza Luna

Gloria Carola Santiago Azpiazu

Romary Emireth Asención Ramiro

Monserath Torbellín Hernández

 [ps://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314)

CAPÍTULO 15 196

NEW CHALLENGES AND STRATEGIES FOR PROTECTING WORLD HERITAGE AND LANDSCAPES FROM FIRE RISK IN VALPARAÍSO, CHILE

María Dolores Muñoz Rebolledo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567315

CAPÍTULO 16 210

RESULTADOS PRELIMINARES DE LAS EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS EN EL SUBSECTOR IA DEL SITIO ARQUEOLÓGICO BUENAVISTA DEL DISTRITO DE LA PAMPA, PROVINCIA DE CORONGO-ÁNCASH, TEMPORADA 2021

Efraín Vidal Espinoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567316

CAPÍTULO 17 223

PRESERVE OR VISIT? THE ROLE OF ELECTRIC MOBILITY IN THE BALANCE BETWEEN TOURISM AND CONSERVATION IN PROTECTED AREAS

George Manuel de Almeida Ramos

Rogério Pais Dionísio

Paula Cristina Alves Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567317

CAPÍTULO 18 237

ARCHITECTURE TOURISM TO CITIES IN POLAND AND SPAIN, AN AUTO-ETHNOGRAPHY

Peter Nientied

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567318

CAPÍTULO 19 260

EL PAPEL DEL IDIOMA PORTUGUÉS EN LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN LA PROVINCIA DE CORRIENTES: UNA MIRADA DESDE LA FORMACIÓN Y DE PROFESIONALES EN TURISMO

Emilio Raúl Castillo Hernández

Alicia Nancy Santoro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567319

CULTURA, MÍDIA E DESIGN

CAPÍTULO 20 279

BIOPOLÍTICAS Y PRODUCCIÓN DISCURSIVA EN LA PRENSA ESCRITA ARGENTINA. SINGULARES MODOS DE SUBJETIVACIÓN

María Eugenia Annoni

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567320

CAPÍTULO 21 288

DERECHO Y DESIGUALDAD EN LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Fermina Mauriño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567321

CAPÍTULO 22297

DESIGNING JUCHE: THE HISTORICAL DEVELOPMENT AND IDEOLOGICAL FUNCTION OF COMMERCIAL ART IN NORTH KOREA, 1945–2021. A *CRITICAL ANALYSIS OF REPRESENTATIVE TRADEMARKS, PACKAGING, AND ADVERTISING DESIGNS ACROSS DIFFERENT PERIODS*

Hyunguk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567322

SAÚDE, BIOÉTICA E SABERES TRADICIONAIS

CAPÍTULO 23316

CONOCIMIENTO Y USO DE PLANTAS MEDICINALES PARA EL CUIDADO DE LA SALUD EN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)

Liliana Yadira Martinez-Parra

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567323

CAPÍTULO 24329

CÁRCEL ELECTRÓNICA: LAS TORTURAS TECNOLÓGICAS NEUROPSICOFISIOLÓGICAS DEL SIGLO XXI Y SU EXPANSIÓN EN PAÍSES DEL “TERCER MUNDO”. UNA PRISIÓN MÁS ALLÁ DE LOS MUROS

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Sonia Raquel Vargas Veliz

Roger Stalin Granda-Velez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567324

CAPÍTULO 25343

NARCOTERAPIA, DERECHOS HUMANOS Y BIOÉTICA: UNA ENCRUCIJADA ENTRE SALUD Y JUSTICIA. LA REALIDAD PSÍQUICA EN EL CONTEXTO POLÍTICO SUDAMERICANO: EL CASO ECUADOR

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Roger Stalin Granda-Velez

Cisaddy Samantha Lazo-Bravo

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567325

SOBRE O ORGANIZADOR.....358

ÍNDICE REMISSIVO359

CAPÍTULO 23

CONOCIMIENTO Y USO DE PLANTAS MEDICINALES PARA EL CUIDADO DE LA SALUD EN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)¹

Data de submissão: 10/09/2025

Data de aceite: 25/09/2025

Liliana Yadira Martinez-Parra

Universidad Tecnológica del

Chocó Diego Luis Córdoba

Programa de Enfermería

Facultad de Ciencias de la Salud

Quibdó, Chocó-Colombia

<https://orcid.org/0000-0001-6682-9928>

RESUMEN: La medicina tradicional constituye un pilar fundamental en el cuidado de la salud en contextos de alta diversidad biológica y cultural. En Colombia, comunidades afrodescendientes, indígenas y campesinas han desarrollado sistemas de conocimiento profundamente arraigados a sus territorios, donde el uso de plantas medicinales mantiene plena vigencia. Este estudio tuvo como objetivo documentar y visibilizar el conocimiento asociado al uso de plantas medicinales en Bahía Solano (Chocó), desde un enfoque etnobotánico y de salud pública intercultural. En 2023 se aplicó una encuesta estructurada

a 108 habitantes del municipio, priorizando informantes con experiencia en el uso de plantas. Se recolectó información sobre especies utilizadas, formas de preparación, vías de administración y padecimientos tratados, validando la identificación botánica en el Herbario de la Universidad Tecnológica del Chocó Diego Luis Córdoba. Los resultados muestran que el 99 % de los encuestados utiliza plantas medicinales, principalmente de manera ocasional (48 %) o diaria (23 %), transmitiendo su conocimiento por tradición familiar (89 %). Se registraron 78 especies pertenecientes a 37 familias botánicas, siendo Lamiaceae, Asteraceae, Piperaceae y Fabaceae las más representadas. Especies como *Gliricidia sepium*, *Cymbopogon citratus*, *Zingiber officinale*, *Plectranthus amboinicus* y *Aloe vera* concentran múltiples usos, coincidiendo con propiedades farmacológicas documentadas en otros contextos. Estos hallazgos refuerzan la legitimidad del conocimiento local y la necesidad de investigaciones colaborativas que validen científicamente estas especies y promuevan su uso responsable. Las plantas medicinales constituyen un recurso central para la resiliencia sanitaria y la preservación biocultural en Bahía Solano, resaltando la importancia de fortalecer investigaciones farmacológicas, estrategias educativas comunitarias y políticas interculturales que reconozcan y potencien el valor de estos saberes en la salud pública del Pacífico colombiano.

PALABRAS CLAVE: plantas medicinales; determinantes sociales de la salud; Chocó.

¹ Este estudio fue autofinanciado. Agradezco al profesor Juan Camilo Valencia Cuesta y a los estudiantes de la Facultad de Educación de la Universidad Tecnológica del Chocó Diego Luis Córdoba, sede Bahía Solano, por su valiosa colaboración en el desarrollo de la investigación. Declaro que no existen conflictos de interés relacionados con este trabajo.

KNOWLEDGE AND USE OF MEDICINAL PLANTS FOR HEALTH CARE IN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)

ABSTRACT: Traditional medicine is a fundamental pillar of healthcare in contexts of high biological and cultural diversity. In Colombia, Afro-descendant, indigenous, and peasant communities have developed knowledge systems deeply rooted in their territories, where the use of medicinal plants remains widespread. This study aimed to document and highlight the knowledge associated with the use of medicinal plants in Bahía Solano (Chocó), from an ethnobotanical and intercultural public health perspective. In 2023, a structured survey was administered to 108 residents of the municipality, prioritizing informants with experience in the use of plants. Information was collected on the species used, forms of preparation, routes of administration, and conditions treated, validating the botanical identification at the Herbarium of the Diego Luis Córdoba Technological University of Chocó. The results show that 99% of respondents use medicinal plants, mainly occasionally (48%) or daily (23%), passing on their knowledge through family tradition (89%). Seventy-eight species belonging to 37 botanical families were recorded, with Lamiaceae, Asteraceae, Piperaceae, and Fabaceae being the most represented. Species such as *Gliricidia sepium*, *Cymbopogon citratus*, *Zingiber officinale*, *Plectranthus amboinicus*, and *Aloe vera* have multiple uses, coinciding with pharmacological properties documented in other contexts. These findings reinforce the legitimacy of local knowledge and the need for collaborative research to scientifically validate these species and promote their responsible use. Medicinal plants are a central resource for health resilience and biocultural preservation in Bahía Solano, highlighting the importance of strengthening pharmacological research, community education strategies, and intercultural policies that recognize and enhance the value of this knowledge in public health in the Colombian Pacific.

KEYWORDS: medicinal plants; social determinants of health; Chocó.

1. INTRODUCCIÓN

A nivel global, la medicina tradicional desempeña un papel esencial en la atención de la salud. En este contexto, el conocimiento y uso de plantas medicinales se reconoce como una práctica ancestral presente en diversas culturas, donde ha sido clave para sostener estrategias de prevención de enfermedades y procesos de sanación. Este acervo de saberes refleja la capacidad de las comunidades para responder a sus necesidades en escenarios de alta diversidad biológica y cultural, al tiempo que se erige como un pilar en la preservación del patrimonio cultural y en la construcción de relaciones sostenibles con el entorno natural (Inta, et al., 2025; OMS, 2013; Martínez-Parra, et al., 2025).

Colombia, reconocido como uno de los países más biodiversos del mundo, alberga una riqueza de especies vegetales (Rangel-Ch, 2015) que han sido utilizadas ancestralmente en prácticas de medicina tradicional por comunidades indígenas, afrodescendientes y campesinas, cuyos sistemas de conocimiento se encuentran

profundamente arraigados a sus territorios. Lejos de ser un vestigio del pasado, estas prácticas mantienen plena vigencia y continúan siendo fundamentales, especialmente en zonas rurales y periurbanas donde las limitaciones en el acceso a servicios de salud y las necesidades básicas insatisfechas refuerzan su papel en el cuidado, la prevención y la sanación. (Martínez-Parra, et al., 2025; Mendoza, et al., 2021; Valoyes et al., 2020)

Bahía Solano, situado en la costa norte del departamento del Chocó, constituye un territorio estratégico para el estudio de las prácticas de medicina tradicional en Colombia. Su carácter de municipio costero y turístico, con acceso restringido únicamente por vía marítima o aérea, sumado a las limitaciones en infraestructura sanitaria y altos índices de pobreza multidimensional (46,6%), lo configuran como un escenario donde las plantas medicinales adquieren un valor no solo sanitario, sino también cultural y económico. La riqueza de sus ecosistemas de selva húmeda tropical, articulada con la interacción histórica entre comunidades afrodescendientes (84%), pueblos indígenas (14%) y procesos de migración y desplazamiento forzado, han favorecido la construcción de un entramado de saberes que refleja la interdependencia entre biodiversidad, salud y resiliencia comunitaria (Alcaldía Municipal de Bahía Solano, 2024). El estudio de estas prácticas es importante para comprender su aporte en contextos de vulnerabilidad estructural y, al mismo tiempo, para reconocer su relevancia en la generación de alternativas locales de cuidado. Considerando lo anterior, el objetivo de la presente investigación fue documentar y visibilizar el conocimiento asociado al uso de plantas medicinales para el cuidado de la salud en Bahía Solano, Chocó, desde una perspectiva etnobotánica y de salud pública intercultural.

2. METODOLOGÍA

Área de estudio: El estudio se realizó en el municipio de Bahía Solano, ubicado en el extremo noroccidental del departamento del Chocó, Colombia (6°13'50" N, 77°24'10" O). Este territorio tiene una extensión de 1.667 km² y se caracteriza por un clima cálido-húmedo, con temperaturas promedio de 25 °C y una altitud aproximada de 5 metros sobre el nivel del mar. Su cabecera municipal es Ciudad Mutis y la zona rural está conformada por seis corregimientos, siete veredas y dos resguardos indígenas (integrado cada uno por 10 asentamientos indígenas cada uno). El municipio se encuentra irrigado por seis ríos de caudales abundantes y quebradas de cauce corto, influenciados por la serranía del Baudó y el Océano Pacífico. (Alcaldía de Bahía Solano, 2024)

Diseño y recolección de información: En marzo de 2023, se aplicó una encuesta sobre el uso de plantas medicinales para el cuidado de la salud a personas que

manifestaron su disposición voluntaria para participar. La recolección de información fue realizada por estudiantes de la Universidad Tecnológica del Chocó Diego Luis Córdoba (UTCH), sede Bahía Solano, quienes residían en la zona, lo que favoreció la confianza de los participantes. La investigación fue autorizada por las autoridades locales y el Consejo Comunitario.

Se obtuvieron 108 encuestas válidas. En cada hogar se seleccionó como informante principal a la persona con mayor conocimiento en el uso de plantas medicinales. El instrumento fue ajustado mediante una prueba piloto con 12 habitantes (dos médicos tradicionales y diez adultos mayores), lo que permitió adaptar el lenguaje y mejorar la claridad de las preguntas. La encuesta incluyó ítems sobre especies utilizadas, partes empleadas, formas de preparación, vías de administración, padecimientos tratados.

La identificación de especies se realizó en campo con el acompañamiento de un médico tradicional, y fue validada en el Herbario de la UTCH (Quibdó) mediante comparación morfológica con ejemplares previamente catalogados, sin asignación de nuevos números de colección.

Análisis de la información: Los datos cuantitativos fueron procesados mediante estadística descriptiva en Microsoft Excel. La información cualitativa, obtenida a partir de preguntas abiertas en la encuesta, fue codificada y procesada mediante análisis temático. Además, se llevó a cabo una revisión de literatura científica para evaluar el potencial terapéutico y las propiedades de las plantas medicinales mencionadas por la comunidad Solaneña. Estudio clasificado como investigación sin riesgo, de acuerdo con la Resolución 8430 de 1993 del Ministerio de Salud de Colombia, y se realizó conforme a los principios de la Declaración de Helsinki.

3. RESULTADOS

Se encuestaron 108 habitantes de Bahía Solano, de los cuales el 61 % eran mujeres y el 39 % hombres, con edades entre 28 y 88 años (media: 58 años). La mayoría residía en la cabecera municipal, Ciudad Mutis (65 %), seguida de los corregimientos de El Valle (23 %), Huina (3 %), Cupica (3 %), Huaca (2 %), Mecná (2 %) y los resguardos indígenas del Río Valle y Boroboro (2 %). En cuanto al nivel educativo, el 45 % había cursado primaria, el 38 % secundaria, el 12 % estudios universitarios y el 15 % no tenía escolaridad.

El 99 % de los participantes reportó utilizar plantas medicinales, mientras que solo el 1 % manifestó no hacerlo. La frecuencia de uso fue principalmente ocasional (48 %), aunque también se registró un consumo diario (23 %), mensual (18 %) y semanal (10 %). En el ámbito familiar, el 70 % indicó que toda la familia las emplea, el 17 % señaló solo a los

adultos y el 13 % exclusivamente al informante. Respecto al tiempo de uso, el 73 % afirmó emplearlas desde siempre, el 21 % desde hace años y el 5 % recientemente; únicamente el 1 % nunca las había utilizado. La transmisión del conocimiento se da principalmente por tradición familiar (89 %), seguida de recomendaciones externas (11 %).

Las principales razones para su consumo fueron la confianza en sus propiedades curativas (79 %), la recomendación de personas cercanas (17 %) y la percepción de seguridad (4 %). En cuanto a su obtención, el 36 % accede a través de patios, huertas o fincas, el 35 % mediante recolección en la selva, ríos o calles, el 15 % en el comercio local y el 14 % a través de vecinos, sembrados o compras ocasionales.

Diversidad y usos de plantas medicinales: Se identificaron 78 especies de plantas medicinales pertenecientes a 37 familias botánicas. Las familias con mayor representación fueron Lamiaceae, Asteraceae, Piperaceae y Fabaceae. Las hojas constituyeron la parte más utilizada, seguidas por tallos, flores, frutos y raíces, mientras que el empleo de la planta entera fue menos frecuente. La infusión fue la forma de preparación predominante, complementada por zumos, baños, emplastos, vahos y vaporizaciones (Tabla 1).

Las aplicaciones terapéuticas abarcaron un amplio espectro de afecciones comunes como gripa, cefalea, fiebre, tos, dolores estomacales, cólicos y parásitos intestinales, hasta enfermedades crónicas como hipertensión, cáncer, diabetes (azúcar), problemas renales, hepáticos y del colon. También, se documentaron usos vinculados a la salud reproductiva (cuidados prenatales, regulación del periodo, apoyo posparto) y a la dimensión espiritual de la salud (mal de ojo).

Tabla 1. Especies medicinales utilizadas por comunidades en Bahía Solano: usos, preparación y aplicaciones terapéuticas.

Familia	Especie	Nombre local	* Parte usada	+Preparación	Aplicación terapéutica
Acanthaceae	<i>Trichanthera gigantea</i> (Bonpl.) Nees	Nacedera	TP	I	Azúcar, eliminar después de tener hijo
	<i>Justicia chlorostachya</i> Leonard.	Insulina	H	I	Azúcar
	<i>Sanchezia speciosa</i> Leonard	Guinea	H	Z	Sanar heridas
Agavaceae	<i>Cordyline rubra</i> Kunth	Palma de Cristo	H	I	Refrescar, riñones, para eliminar
Amaranthaceae	<i>Amaranthus spinosus</i> L.	Blero	H	I	Gripa
	<i>Alternanthera bettzickiana</i> (regel) stand.	Descansel / Escansel	TP	I	Fiebre
	<i>Spinacia oleracea</i>	Espinaca	H	Z	Anemia, hepático
Annonaceae	<i>Annona muricata</i> L.	Guanábana	H, Fr, S	I	Cáncer

Apiaceae	<i>Eryngium foetidum</i> L.	Cilantro	H	I	Hepatitis, estomacal, gripa, diarreia
	<i>Petroselinum crispum</i> (Mill.) Nyman Ex A.W. Hill.	Perejil	H, T	I	Fatiga
Asparagaceae	<i>Sansevieria trifasciata</i>	Lengua de Suegra	H	I	Colon, câncer, sanar heridas, hepática
Asphodelaceae	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Sábila	H	Z	Cefalea, sanar heridas, acné, colon, quemaduras, vaso, inflamación
Asteraceae	<i>Ambrosia cummanensis</i> Kunth	Altamisa	H	I, V	Cefalea, gripa, pasmo, cuidados prenatales
	<i>Acmella brachyglossa</i> Cass.	Botoncillo	H, F, T	I	Amigdalitis
	<i>Bidens pilosa</i> L.	Pacunda	H,	I	Gripa
	<i>Pseudoelephantopus spicatus</i> (Juss) Rohr	Suelda Con Suelda	H	E	Fracturas, sanar herida, reducir el periodo
	<i>Tagetes apetala</i> Posada	Gallinaza	H	I	Lombriz, gripa, fiebre
	<i>Caléndula officinalis</i>	Caléndula	Flor	I	Sanar heridas
	<i>Baccharis</i> sp.	Flor de muerto	TP	B	Lombriz, gripa
	<i>Matricaria chamomilla</i>	Manzanilla	TP	I	Ansiedad
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i> sp.	Pinguasi	H	B	Hongos
Brassicaceae	<i>Brassica oleracea</i>	Col	H	Z	Gastritis
Cecropiaceae	<i>Cecropia peltata</i> L.	Yarumo	H	I	Presión, dolencias
Chenopodiaceae	<i>Chenopodium ambrosoides</i> L.	Paico	H	I	Estomacal, diarreia, cólicos bajitos, infección vaginal
Combretaceae	<i>Terminalia catappa</i> L.	Almendra	H, Fr	I	Sanar heridas, presión
Crassulaceae	<i>Kalanchoe pinnata</i> (Lam.).	Hierba Santa	H	I	Refrescar, sanar heridas
Fabaceae	<i>Senna reticulata</i> (Willd.) H.S.	Galve	H	I	Purgante
	<i>Schizolobium Parahyba</i> (Vell)	Gualanday	H	B	Paludismo
	<i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Kunth	Matarraton	H	B, I	Resfriado, refrescar, fuego, hepática, gripa, fiebre, frialdad, paludismo, renal
	<i>Eritrina edulis</i> Triana	seca	H	I	Tos, bajar hinchazón

Gesneriácea	<i>Armonia killipii</i> Wiehl.	Desbaratadora	H, T	I, E	Golpes, fogo, renal, tumores, quistes, malestar geral, queimaduras
	<i>Columna consanguinea</i> Hans.	Riñonera	H	I	Renal
Lamiaceae	<i>Acimut americanum</i> L.	Albahaca Blanca	H	I	Cefalea, lombriz, pasmo,
	<i>Acimut</i> sp.	Albahaca	H	I	Refrescar, pressão
	<i>acimut gratissimum</i>	Al bacón	H		Cefalea, frialdad, dolor de muela, presión, hinchazón, dolores
	<i>Acimut basilicum</i> L.	Albahaca Morada	H	I	Refrescar, sanar heridas, respiratorios
	<i>Mentha spicata</i> L.	Hierba buena	H	I	Dolores, gases, nervios, lombriz, gripa, frialdad, hepático
	<i>Hyptis recurvata</i> . Poit	Mastranco	H	I	Estomacal, tos, lombriz, diarrea, hinchazón
	<i>Mentha rotundifolia</i> (L.) Huds	Menta	H	I	Gripa, congestión
	<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Orégano	H	I	Gastritis, digestión, asma, colesterol, hepatitis, estomacal, desparasitar, gripa, fiebre
	<i>Clinopodium brownei</i> (Sw.) Kuntze	Poleo	TP	A	Digestión, resfriado, tos, estomacal, lombriz, desparasitar.
	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Romero	TP	I	Limpiar bilis, fogo
Lauraceae	<i>Persea americana</i> Mill.	Aguacate	S	I	Gastritis
	<i>Cinnamomum zeylanicum</i>	Canela	C	I	Azúcar, câncer, cólicos baixos, dolor de muela
Malvaceae	<i>Hibiscus sabdariffa</i> ; L.	Flor de Jamaica	F	I	Gastritis, inflamación
	<i>Malva silvestris</i> . L.	Malva	TP	B, I.	Refrescar, resfriado, estomacal, sanar heridas, fogo, gripa, paludismo, pasmo
	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Papo	H	I, B	Refrescar, cefalea, sanar heridas, fiebre, mirada china

Myrtaceae	<i>Syzygium aromaticum</i>	Clavo de olor	S	I	Azúcar, câncer
	<i>Eucalyptus globulus</i>	Eucalipto	H	V	Gripa
	<i>Psidium guajava</i> L.	Guayaba	H	I	Azúcar, colesterol, próstata, presión
Musaceae	<i>Musa</i> sp.	Plátano	Co	I	Colesterol
Passifloraceae	<i>Passiflora quadrangularis</i> L.	Badea	H		Presión
Phytolaccaceae	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Anamú	H	I	Cefalea, dolencias
Piperaceae	<i>Peperonia pellucida</i> (L.) HBK	Celedonia	H, T	Z	Fuego
	<i>Piper tricuspe</i>	Costeña	H	B	Fogaje
	<i>Piper peltatum</i> L.	Santa Maria Boba	H	B	Pasmo
	<i>Piper auritum</i> Kunth.	Santa Maria de Anis	H	B	Cefalea, frialdad
	<i>Piper aduncum</i> L.	Pipilongo	H	I	Azúcar, próstata, frialdad
Plantaginaceae	<i>Plantago major</i> L.	Llantén	H	I	Cólicos bajitos, dolor de muela, tos, infección vaginal
Poaceae	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf	Limoncillo	H	I	Gripa
Portulacaceae	<i>Portulaca oleracea</i> L.	Verdolaga	H	I	Lombriz
Rubiaceae	<i>Morinda citrifolia</i> L.	Noni	Fr	Z	Cáncer, quistes
	<i>Arcytophyllum caracasenum</i> Kunt.	Sanalotodo	H	B	Sanar heridas, fiebre, quemaduras
	<i>Uncaria tomentosa</i>	Uña de gato	H	I	Sistema inmunológico
Rutaceae	<i>Citrus x limon</i> (L.) Burm.f.	Limón	Fr, H	Z, I	Covid, resfriado, gripa
	<i>Ruta graveolens</i> L.	Ruda	H	B	Mal de ojo, regular el periodo, estomacal
Sapotaceae	<i>Synsepalum dulcificum</i>	La milagrosa	H	B	Malestar general
Selaginellaceae	<i>Selaginella erythropus</i> Spring.	Carpintero	TP	I	Dolor de parto
Solanaceae	<i>Solanum nudum</i> Dunal	Sauco	H	Z, B	Cefalea, hepático, fiebre, renal, gripa, sanar heridas, resfriado
Simaroubaceae	<i>Simaba cedron</i> Planch.	Cedrón	S	Z	Diarrea
Urticaceae	<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich Ex Wedd	Pringamosa	H	I,	Refresca, presión, inflamación, anemia
Verbenaceae	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br. Ex Britton & P.Wilson	Pronto Alivio	H	I	Nervios, estomacal, diarrea, quemaduras
	<i>Lantana urticifolia</i> P. Mill.	Ventura / venturosa	H	I	Estomacal
Violaceae	<i>Viola adorata</i> L.	Violeta	H	I	Tos, gripa

Zingiberaceae	<i>Zingiber officinale Roscoe</i>	Jengibre, Agengible	R	I	Cáncer, azúcar, náuseas, desparasitar, gripa, frialdad, malestar general, cólicos bajitos y menstruales, presión
	<i>Curcuma longa</i>	Cúrcuma	R	I	Cáncer, digestión
		Flor amarilla	F	I	Resfrió, lombriz

* **Parte usada** : TP:Toda la planta; H: Hojas; F: Flores; Fr: Fruto; S: Semillas; T:Tallo; R: Raíz; C:Corteza ; Co: Concha.
+ **Preparación**: I: Infusión; V:Vahos; E: Emplasto; B:Baños, Z: Zumo; V: Vaporización.

4. DISCUSIÓN

Los resultados evidencian que el uso de plantas medicinales en Bahía Solano constituye una práctica ampliamente extendida y arraigada, con un 99 % de los participantes que afirman su utilización con fines terapéuticos. Este porcentaje, que supera lo descrito en estudios realizados en otros contextos latinoamericanos, confirma que en territorios con fuerte herencia cultural afrodescendiente e indígena el conocimiento fitoterapéutico se mantiene como un recurso sanitario fundamental. Esta práctica, lejos de ser marginal, constituye un sistema médico local articulado a la experiencia, la memoria colectiva y la relación con el entorno natural (Nagles-Palacios, 2025; Granados, et al. 2005) .

La predominancia de mujeres adultas y mayores como informantes refuerza el papel de las mujeres como salvaguardas del conocimiento medicinal, en concordancia con estudios que destacan su rol en la transmisión intergeneracional de saberes, el cuidado familiar y la gestión de la salud comunitaria (Alberti-Manzanares, 2006).

La diversidad de más de 70 especies medicinales pertenecientes a 35 familias botánicas refleja no solo la riqueza biológica del Chocó, sino también el conocimiento ecológico local que permite su identificación, uso y conservación. La predominancia de familias como Lamiaceae, Asteraceae y Fabaceae coincide con reportes de otras regiones tropicales, donde estas plantas son reconocidas por su disponibilidad, eficacia percibida y versatilidad terapéutica (Gonzalez, et al, 2023; Valoyes, et al 2020; Quintana 2016).

Desde la perspectiva de la salud pública, los resultados muestran que las plantas medicinales desempeñan un papel crucial en la atención primaria en salud en Bahia solano, tanto en el tratamiento de afecciones comunes como gripa, fiebre, tos y trastornos gastrointestinales como en el manejo de condiciones crónicas, entre ellas hipertensión, diabetes y cáncer. En un municipio caracterizado por barreras en el acceso a servicios médicos, necesidades básicas insatisfechas (Alcaldía Municipal de Bahía Solano, 2024) y

medicamentos industriales a altos costos, el uso de estas plantas trasciende su dimensión cultural y se configura como una respuesta adaptativa frente a inequidades sociales y estructurales en salud.

La función de los saberes tradicionales como estrategias de resiliencia sanitaria, no solo preserva la identidad cultural, sino que también constituye un activo de salud pública con potencial de complementar las políticas de atención primaria en contextos de vulnerabilidad.

De igual forma, los resultados permiten interpretar que el aprendizaje intergeneracional, sustentado principalmente en la tradición familiar, no se conserva de manera estática, sino que se adapta y reconfigura en función de cambios sociales, ambientales y epidemiológicos. Tal plasticidad confirma que el conocimiento tradicional opera como un sistema vivo, capaz de integrar nuevas experiencias sin perder su raíz territorial y ancestral (Gitima et al., 2025; Nunn et al., 2024).

Aunque en Bahía Solano aún no se han realizado estudios farmacológicos que validen científicamente las propiedades de las plantas medicinales empleadas por la comunidad, los resultados de esta investigación permiten identificar especies que concentran una notable diversidad de aplicaciones terapéuticas y ocupan un lugar central en el cuidado de la salud en Bahía Solano. Tal es el caso de *Gliricidia sepium* (matarratón), *Cymbopogon citratus* (limoncillo), *Zingiber officinale* (jengibre), *Plectranthus amboinicus* (orégano) y *Aloe vera* (sábila), utilizadas de manera recurrente para tratar afecciones como parásitos intestinales, inflamaciones, heridas, cáncer y trastornos digestivos, entre otras. Estudios realizados en distintos contextos han confirmado propiedades farmacológicas que coinciden con estos usos tradicionales. Por ejemplo *G. sepium*, *C. citratus*, *Z. officinale* y *P. amboinicus* han demostrado actividad antiparasitaria y antioxidante (Guerrini et al., 2023; Khorsand et al., 2022; Tomiotto-Pellissier et al., 2022; Alade et al., 2021; von Sonde Fernex et al., 2017), mientras que *Z. officinale* y *C. citratus* han sido reconocidos por sus efectos anticancerígenos en (Shalaby et al., 2023; Chen et al., 2022). Por su parte, *A. vera* ha sido ampliamente validada por sus propiedades cicatrizantes en heridas cutáneas (Altinkaynak et al., 2023; Baghersad et al., 2022), antiinflamatoria (Ahl et al., 2023) y laxante (Hanaway, 2018) farmacológicas que coinciden con estos usos tradicionales. Esta convergencia entre el conocimiento empírico local y la evidencia científica externa refuerza la legitimidad de los saberes tradicionales y su potencial para ser articulados a estrategias de salud intercultural.

A partir de estos hallazgos, se propone avanzar hacia investigaciones que no solo documenten experimentalmente las propiedades farmacológicas de especies

ampliamente utilizadas como *Gliricidia sepium*, *Cymbopogon citratus*, *Zingiber officinale*, *Plectranthus amboinicus* y *Aloe vera*, sino que también exploren la amplia gama de plantas registradas en este estudio, muchas de las cuales carecen de validación científica. Asimismo, resulta necesario evaluar posibles interacciones con medicamentos convencionales y promover programas educativos comunitarios que fortalezcan un uso responsable y sostenible de estos recursos. De esta manera, el conocimiento local trasciende la esfera doméstica y se consolida como un aliado estratégico tanto para la salud pública como para la conservación biocultural del Pacífico colombiano.

BIBLIOGRAFÍA

Ahl, L. I., Schoeneburg, M. P., Harth, L., Barnes, C. J., Woetmann, A., & Rønsted, N. (2023). Leaf gel from several Aloe species shows anti-inflammatory properties through the inhibition of lipopolysaccharide (LPS) mediated activation of Toll-like receptor 4 (TLR4) signaling. *Phytomedicine Plus*, 3(1), 100397. <https://doi.org/10.1016/j.phyplu.2022.100397>

Alade, A. T., Aboaba, S. A., Satyal, P., & Setzer, W.N. (2021). Evaluation of chemical profiles and biological properties of *Gliricidia sepium* (Jacq.) Walp. volatile oils from Nigeria. *Natural Volatiles and Essential Oils*, 8(3), 34-43. <https://doi.org/10.37929/nveo.862407>

Alberti-Manzanares, Pi. (2006). Los aportes de las mujeres rurales al conocimiento de plantas medicinales en México: Análisis de género. *Agricultura, sociedad y desarrollo*, 3(2), 139-153. http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-54722006000200003&lng=es&tlng=es.

Alcaldía Municipal de Bahía Solano. (2024). Plan de Desarrollo Territorial del Municipio de Bahía Solano 2024-2027 "Unidos lo haremos mejor". Disponible en: https://bahiasolanochoco.micolombiadigital.gov.co/sites/bahiasolanochoco/content/files/000494/24693_doc20240529wa0000_compressed.pdf

Altinkaynak, C., Haciosmanoglu, E., Ekremoglu, M., Hacıoglu, M., & Özdemir, N. (2023). Anti-microbial, anti-oxidant and wound healing capabilities of Aloe vera-incorporated hybrid nanoflowers. *Journal of Bioscience and Bioengineering*, 135(4), 321-330. <https://doi.org/10.1016/j.jbiosc.2023.01.004>

Baghersad, S., Hivechi, A., Bahrami, S. H., Brouki, P., Siegel, R. A., & Amoupour, M. (2022). Optimal Aloe vera encapsulated PCL/Gel nanofiber design for skin substitute application and the evaluation of its in vivo implantation. *Journal of Drug Delivery Science and Technology*, 74, 103536. <https://doi.org/10.1016/j.jddst.2022.103536>

Chen, Y., Qiao, S., Liu, H., Xing, H., & Chen, P. (2022) Structural Characterization and Anti-breast Cancer Activity in vitro of a Novel Polysaccharide From *Cymbopogon citratus*. *Front. Nutr.* 9:911838. doi: 10.3389/fnut.2022.911838

Declaration of Helsinki: ethical principles for medical research involving human subjects. *JAMA*. 2013;310(20):2191-4. DOI:10.1001/jama.2013.281053

Gitima, G., Gebre, A., Berhanu, Y., Wato, T. (2025). *Exploring indigenous wisdom: Ethnobotanical documentation and conservation of medicinal plants in Goba District, Southwest Ethiopia*. *Scientific African*. 27, e02571. <https://doi.org/10.1016/j.sciaf.2025.e02571>

González, D. M., Ritter, M. R., & Konrath, E. L. (2023). Plantas medicinales para los trastornos digestivos: Una revisión de estudios etnobotánicos realizados en el sur de Brasil. *Bol Latinoam Caribe Plant Med Aromat.* 22(6), 770-795. <https://doi.org/10.37360/blacpma.23.22.6.53>

Granados, S.M., Martínez, L.E., Morales, P., Ortiz, G.R., Sandoval, H., Zuluaga, G. (2005). Aproximación a la medicina tradicional colombiana. Una mirada al margen de la cultura occidental. *Revista Ciencias de la Salud*, 3(1), 98-106. http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-72732005000100012

Guerrini, A., Tacchini, M., Chiocchio, I., Grandini, A., Radice, M., Maresca, I., Paganetto, G., et al. (2023). A Comparative Study on Chemical Compositions and Biological Activities of Four Amazonian Ecuador Essential Oils: *Curcuma longa* L. (Zingiberaceae), *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf, (Poaceae), *Ocimum campechianum* Mill. (Lamiaceae), and *Zingiber officinale* Roscoe (Zingiberaceae). *Antibiotics*, 12(1), 177. MDPI AG. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.3390/antibiotics12010177>

Hanaway, P. J. (2018). Irritable Bowel Syndrome. *Integrative Medicine (Fourth Edition)*, 423-432.e3. <https://doi.org/10.1016/B978-0-323-35868-2.00041-4>

Husain-Talero, S. (2021). Transmisión del conocimiento etnobotánico en una comunidad campesina de los Andes colombianos. *Revista Colombiana de Educación*, 1(83), 1-18. <https://doi.org/10.17227/rce.num83-11144>

Inta, A., Panyadee, P., Suksathan, R., Phichonsatcha, T., Punchay, K., Disayathanoowat, T., Chaisoung, N., Maneenoon, K., & Yu, L. (2025). Culinary and medicinal wonders of the wild: An ethnobotanical review of native herbs and spices in Thailand. *Heliyon*. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2025.e42470>

Khorsand, G.J, Morshedloo, M.R., Mumivand, H. Bistgani, Z.E., Maggi, F., Khademi, A. (2022). Natural diversity in phenolic components and antioxidant properties of oregano (*Origanum vulgare* L.) accessions, grown under the same conditions. *Scientific Reports*. 12, 5813. <https://www.nature.com/articles/s41598-022-09742-4>

Martínez-Parra, L.Y., Asprilla-Perea, J. (2025). Plantas medicinales y prácticas tradicionales en la modulación del sistema inmune frente al COVID19 en afrodescendientes del Chocó, Colombia. *Bol Latinoam Caribe Plant Med Aromat.* 24 (4): 658 - 671 <https://doi.org/10.37360/blacpma.25.24.4.46>

Mendoza, A.H., Niño, M.Á., Chaloupková, P., Fernández-Cusimamani, E. (2021). Estudio etnobotánico del uso de las plantas medicinales en la comunidad indígena Pijao en Natagaima, Colombia. *Bol Latinoam Caribe Plant Med Aromat.* 20(5), 482-495. <https://doi.org/10.37360/blacpma.21.20.5.35>

Ministerio de Salud y Protección Social. Resolución 8430 de 1993. Por la cual se establecen las normas científicas, técnicas y administrativas para la investigación en salud. 1993. <https://www.minsalud.gov.co/sites/rid/lists/bibliotecadigital/ride/de/dij/resolucion-8430-de-1993.pdf>

Nagles-Palacios, H. (2025). “Jaibanás, yerbateros y parteras: los practicantes de la medicina tradicional en las comunidades emberá Dóbida y afrodescendientes en el Bajo Atrato (1970-2023)”. *HiSToReLo*. 17(38), 90-120. <https://doi.org/10.15446/historelo.v17n38.113240>

Nunn, P. D., Kumar, R., Barrowman, H. M., Chambers, L., Fifita, L., Gegeo, D., Gomese, C., McGree, S., Rarai, A., Cheer, K., Esau, D., Fa'anunu, 'O, Fong, T., Fong-Lomavatu, M., Geraghty, P., , E.,Waiwai, M. (2024). Traditional knowledge for climate resilience in the Pacific Islands. *WIREs Climate Change*, 15(4), e882. <https://doi.org/10.1002/wcc.882>

Organización Mundial de la Salud. (2013). Estrategia de la OMS sobre medicina tradicional 2014-2023. Organización Mundial de la Salud. <https://iris.who.int/handle/10665/95008>

Quintana, R.F. (2016). Medicina tradicional en la comunidad de San Basilio de Palenque. *Nova*, 14(25), 67-93. http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-24702016000100007&lng=en&tlng=es.

Rangel-Ch., J.O. (2015). La biodiversidad de Colombia: significado y distribución regional. *Revista de la Academia Colombiana de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales*, 39(151), 176-200. <https://doi.org/10.18257/raccefyn.136>

Shalaby, E. A., Shanab, S. M., Hafez, R. M., & El-Ansary, A. E. (2023). Chemical constituents and biological activities of different extracts from ginger plant (*Zingiber officinale*). *Chemical and Biological Technologies in Agriculture*, 10(1), 14. <https://doi.org/10.1186/s40538-023-00385-9>

Tomiotto-Pellissier, F. Bortoleti, B.T., Concato, V.M., Marques, A.F., Quasne A.C., Ricci B., Dolce P.V., Della G.H., et al. (2022) The cytotoxic and anti-leishmanial activity of Oregano (*Origanum vulgare*) essential oil: An in vitro, in vivo, and in silico study. *Industrial crops and products*, 187, <https://doi.org/10.1016/j.indcrop.2022.115367>

Valoyes, D.C., y Palacios, L. P. (2020). Patrones de uso de las plantas medicinales en el Chocó y Cauca (Colombia). *Ciencia en Desarrollo*, 11(2), 85-96. <https://doi.org/10.19053/01217488.v11.n2.2020.10583>

SOBRE O ORGANIZADOR

Camilo Giraldo-Giraldo is a Lecturer in Business Organisation at the University of Castilla-La Mancha (UCLM). He holds a Master's degree in Business Strategy and Marketing and is currently in the final year of his PhD in Business Organisation at the same university. His research focuses on Human Resource Management and Organisational Sustainability.

He has been awarded the Research Scholarship of the Santander Chair, granted by Banco Santander in partnership with the University of Castilla-La Mancha. He has also received the recognition for Best Doctoral Thesis in Progress from the European Business Ethics Network (2025).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4100-3764>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de las normas jurídicas 25
Actualidad 56, 105, 150, 279, 280, 282, 331, 337, 346, 353
Advertising 78, 297, 298, 299, 300, 302, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315
Áncash 210, 211
Apalancamiento empresarial 44
Architecture tourism 237, 253, 254
Architourism 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259
Arquitectura monumental 210, 218
Auto-ethnography 237, 239, 242, 243, 248, 255, 256, 259
Autonomía docente 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147
Autonomía relacional 288, 290, 292, 293, 295

B

Bibliometric analysis 63, 76, 78, 79
Biopolíticas 279, 280, 281, 283, 286
Brecha digital 151, 288, 291, 295

C

Capacidad innovadora 80, 81, 88
Cerámica diagnóstica 210, 217
Chocó 316, 317, 318, 319, 324, 327, 328
Commercial art/design 297
Competencias comunicativas 167, 168, 170, 173, 175, 176, 177
Competencias lingüísticas 178, 260
Customer focus and multidisciplinary teams 92

D

Delitos neurológicos 330
Derechos humanos 10, 289, 294, 295, 296, 329, 330, 331, 333, 334, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 343, 344, 346, 348, 354, 357
Desarrollo sostenible 12, 13, 64, 79, 168

Determinantes sociais de la salud 316

Discursos sociales 279, 281, 286, 287

E

Economía de opción 24, 25, 26, 27, 29, 30, 35, 38, 40, 42

Educación intercultural 167, 169, 176, 177

Ejecución forzada 53, 54

Electric mobility 223, 225, 228, 229, 231, 232

Elusión fiscal 24, 25, 28, 35, 39

Equidad territorial 12

Ergonomics 125

Estados Unidos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 150

Evolutionary field 63

Excavaciones arqueológicas 210, 213, 221

F

Faucet industry 125

Fire risk 196, 205, 206, 207, 208, 209

Formación profesional 260, 265, 271

Foster care 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Gaza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Guerra 1, 6, 7, 8, 9, 257

H

Hamas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Herramientas de decisión 44

I

Identidad cultural 167, 169, 175, 325

Industrial operations optimization 125

Innovación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 41, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 165, 177, 264, 294, 334, 349, 350, 357

Integración cultural 260, 261

Israel 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

J

Justicia 7, 26, 35, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 202, 281, 320, 336, 338, 339, 343, 344, 348, 354, 356

L

Lectura y redacción 148, 150, 153, 156, 163

Legítima razón de negocios 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 42

Libertad de cátedra 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147

Liderazgo 5, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderazgo transformacional 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88

Longitudinal study 63, 94

M

Manipulación conductual 329, 330

Matlab 104

Modelo difuso de Takagi-Sugeno 104

Mujeres 181, 282, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 319, 324, 326

N

Narcoterapia 343, 344, 347, 348, 353, 354, 356

Narrativas indígenas 167

Natural areas 223, 225, 226, 229, 232, 234

North Korea 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315

O

Observador de Luenberger 104, 107, 109, 110, 115, 119, 120, 121, 122, 123

Observador Luenberger con modos deslizantes 104

One piece flow 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Operativos y financieros 44, 49

P

Packaging 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 313

Participación ciudadana 12, 22, 23

Pirámide escalonada 210, 214, 218

Planificación fiscal 25, 34, 38, 39
Plantas medicinales 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 326, 327, 328
Poland 237, 243, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 255, 258
Políticas públicas 344
Políticas públicas 12, 288, 293, 331, 339, 346, 354
Portugués como lengua extranjera 260, 261
Posturas 4, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 290
Prensa Escrita 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287
Prevention 92, 94, 96, 102, 103, 205, 208
Process orientation 92
Production and manufacturing 125

Q

Quiebra del remate 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

R

Realidad aumentada y gamificación 148
Rehabilitación 179, 180, 331, 346, 348, 351, 354, 356, 357
Remate judicial 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62
Restauración 179, 180, 188, 189

S

Salud mental 336, 340, 344, 345, 346, 351, 356
Scientific mapping 63, 64, 65, 67, 70, 77
Seguridad jurídica 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62
S-(HRM) 63, 64
Sísmica 179, 180, 195
Sistema General de Regalías 11, 12, 13, 14, 22, 23
Sitio arqueológico de Buenavista 210, 211, 212
Spain 200, 228, 229, 235, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 255
Subjetivación 279, 285, 286
Sustainability 12, 44, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 101, 223, 224, 230, 231, 232, 234, 235
Sustainable development objectives 63
Sustainable-HRM 63

T

Templo 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 211, 215

Tortura neuropsicofisiológica 330

Tourism 12, 63, 76, 78, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 306, 313, 314

Trademarks 297, 298, 299, 300, 301, 302, 307, 315

Tradición oral asháninka 167, 170

Turismo en Corrientes 260, 261

U

Urban history and world heritage 196

V

Valparaíso 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209



**EDITORIA
ARTEMIS**
2025